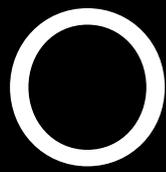


PROJETO GOMPA

apresenta



FRANKENSTEIN



O coletivo Projeto GOMPA apresenta Frankenstein, um espetáculo inspirado na obra homônima de Mary Shelley. Mescla dança, teatro, artes visuais e trilha sonora original executada ao vivo para reinventar a primeira obra de ficção científica da história. Por meio de uma mestiçagem cênica, conta-se a trajetória de um ser gerado a partir de outros seres e que tenta se adaptar ao mundo atual, mesmo sentindo que nada do que faça é suficiente.





FRANKENSTEIN

O espetáculo propõe uma reflexão acerca das nossas relações de pertencimento, de identificação ou ausência de identificação, questionando o quanto nos sentimos incluídos ou parte de algo, ao mesmo tempo em que propõe um estudo dos movimentos do corpo humano. Para isso, dois bailarinos estarão em cena mostrando o corpo que se forma a partir de fragmentos, objetos e espelhamentos que geram em cena imagens poéticas. Reflexos, transparências, movimentos corporais e respiratórios, sons, palavras, dissonâncias, sombras e fissuras confluem para a simbiose cênica na qual duvidamos do que vemos e ouvimos, construindo uma atmosfera enigmática e onírica. Evoca-se no espectador uma sensação de estranhamento, ao mesmo tempo em que ele se percebe refletido na cena, em procedimentos delicados e sinuosos de iluminação.

Estímulos de criação coreográfica como fragmentações do corpo e uso de instalações visuais impulsionam a coreografia que busca desconstruir códigos já estabelecidos pela dança contemporânea, produzindo outras formas estéticas nas quais o feio ganha espaço em detrimento do belo e da forma entendida como bem-acabada. Desconectar e reconectar os pedaços corporais criando um novo corpo a partir disso. Corpo marionete, série de partes articuladas que são desmembradas e reagrupadas de diversas maneiras. Neste sentido, o corpo humano tal como o conhecemos perde sua estrutura íntegra, podendo ser organizado em outras combinações, sem tronco ou com mais de um par de pernas.

Este espetáculo tem direção de Camila Bauer. No elenco Fabiane Severo e Douglas Jung que também assinam a coreografia, a trilha sonora original é de Álvaro RosaCosta, o cenário de Élcio Rossini, os figurinos de Renan Vilas e a iluminação de Ricardo Vivian.



DRAMATURGIAS

EM CENA

Dando continuidade às experimentações híbridas do coletivo Projeto Gompa, Frankenstein propõe uma escrita cênica que se constitui através do diálogo entre a dança, a música, o teatro e as artes visuais, que foram inseridos e mesclados desde o início do processo. A dramaturgia traz o cerne da obra de Mary Shelley revisto em um olhar contemporâneo, lançando luz aos questionamentos cotidianos sobre beleza, sucesso, aceitação e como tudo isso tem nos transformado em remendos uns dos outros. A coreografia parte das tensões do corpo contemporâneo, remendado e fragmentado, para falar sobre as mutilações a que submetemos nosso corpo físico e político para nos encaixarmos numa ideia de sociedade bem-sucedida.

Duas linhas narrativas contam a história de Frankenstein, o criador, e Frankenstein, a criatura, que também se transforma em criador, de si e de outros. A construção do ser humano a partir de pedaços de outros seres. O que nos forma, o que nos constitui. Como damos vida a nossa matéria morta e como matamos aquilo que não nos serve mais, dentro de nós mesmos, para ganharmos outras formas de vida. A potência do olhar do outro para dentro de nós, o reconhecimento de si que se dá no reconhecimento do outro.





A trilha do espetáculo é construída a partir de estímulos visuais e linguísticos e executada ao vivo com margem para improvisações e recriações. De certo modo, a paisagem sonora dança com os performers em cena, dialogando com os objetos e sonoridades por eles produzidos. Objetiva-se, através de samples, programações, loops e ruídos, construir dissonâncias e gerar um Frankenstein também nas sonoridades, formando-se e deformando-se ao longo do espetáculo. Tal como o Frankenstein da obra literária, nosso espetáculo é uma grande mixagem onde as diferentes expressões artísticas têm suas fronteiras borradas.

A trilha sonora e o cenário são favorecidos por espaços menores, sendo de fácil montagem e valorizando as ações dos performers de modo condensado, provocando uma imersão do espectador na atmosfera de intimidade proposta pela cena, e que se acentua com a proximidade física entre palco e plateia, possibilitando uma melhor visualização, por parte do espectador, das imagens geradas em cena. Frankenstein impulsiona a criação autoral e de linguagem através do trabalho continuado dos profissionais envolvidos neste projeto.

A função da arte em sua essência é a transformação do ser humano e este trabalho busca a identificação do público com questões do não enquadramento do indivíduo na sociedade contemporânea, questões relativas ao universo feminino, noções como belo e feio e ode ao não preconceito e a aceitação do diverso.

COLETIVO PROJETO GOMPA

GOMPA é um coletivo de artistas que desenvolve projetos de experimentação em dramaturgia e linguagem cênica, pesquisando cruzamentos entre teatro, dança, música e artes visuais, com ênfase na fusão das diferentes artes como princípio narrativo.

O núcleo de criação surgiu a partir de projetos desenvolvidos em conjunto nas áreas do teatro, da ópera, da dança e da performance, e que resultaram no desejo de aprofundar uma pesquisa em criação de estéticas contemporâneas híbridas, bem como na experimentação de linguagens que ampliem os limites do que compreendemos por teatro para adultos e teatro para público infantojuvenil.

Em 2017, o coletivo foi vencedor do Prêmio Ibsen para Montagem Cênica, da Noruega, desenvolvendo o espetáculo Inimigos na Casa de Bonecas. Em 2019, o grupo apresentou o espetáculo no Ibsen Festival, na Noruega, sendo aclamado pelo público e pela crítica. Em 2017, o grupo encenou o espetáculo Chapeuzinho Vermelho, com dramaturgia de Joël Pommerat, apresentado-se nos mais importantes festivais nacionais. A peça recebeu mais de 10 prêmios nacionais, além de outras 20 indicações. Em 2014, o coletivo estreou As Aventuras do Pequeno Príncipe, que realizou mais de 250 apresentações na região Sul do país. Todos os espetáculos da companhia seguem ativos e viajando pelo Brasil. Atualmente, o coletivo está em fase de internacionalização, buscando levar seus trabalhos a diferentes territórios.





FICHA TÉCNICA

ELENCO:

Fabiane Severo e Douglas Jung

DIREÇÃO:

Camila Bauer

COMPOSIÇÃO E CENA SONORA:

Álvaro RosaCosta

COREOGRAFIA:

Douglas Jung e Fabiane Severo

PROVOCAÇÕES COREOGRÁFICAS:

Carlota Albuquerque

CENOGRAFIA E OBJETOS:

Elcio Rossini

ILUMINAÇÃO:

Ricardo Vivian

FIGURINOS:

Renan Vilas

DRAMATURGIA:

Camila Bauer, Carina Corá e Pedro Bertoldi

ARTE GRÁFICA:

Jéssica Barbosa

FOTOGRAFIA:

Regina Protskof e Claudio Etges

REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO:

Projeto GOMPA



IMPRESA

Projeto Gompa estreia peça "Frankenstein"

Comemorando cinco anos de atividade em 2019, o Projeto Gompa se consolidou como um dos mais inovadores coletivos de artes cênicas do Estado, conhecido por releituras pouco convencionais de clássicos.

Assim será *Frankenstein*, espetáculo que estreia nesta semana com sessões na sexta e no sábado, às 19h, no Teatro Glênio Peres da Câmara de Vereadores de Porto Alegre (Av. Loureiro da Silva, 255) – as senhas, gratuitas, estão sendo distribuídas na Seção de Memorial da Câmara ou 30 minutos antes de cada sessão.

Fundindo teatro e dança, a montagem tem dramaturgia assinada pela diretora Camila Bauer com Pedro Bertoldi e Carina Corá, que recriaram a história escrita por Mary Shelley. Em cena, Fabiane

criatura, e Douglas Jung, a do criador.

– *Frankenstein* é uma obra que me ronda há algum tempo – explica Camila. –

Me interessa o tema da não aceitação do indivíduo pelo outro. Trata da sensação de não pertencimento. A passagem em que Frankenstein vaga solitário me toca muito.

Repertório

O Gompa não foi criado com o perfil de uma companhia teatral, com uma formação estável, mas com o tempo alguns colaboradores de Camila – como a coreógrafa Carlota Albuquerque, o designer sonoro e ator Álvaro Rosa Costa e o cenógrafo Elcio Rossini – encontraram afinidades.

Hoje, o coletivo é o principal responsável pela criação de Camila

professora de teatro da UFRGS que já trabalhou com a Cia. Stravaganza e dirigiu óperas.

O repertório do Gompa segue ativo, em circulação. No dia 23, a peça *Inimigos na Casa de Bonecas* será apresentada em Skien, na Noruega, onde o Gompa ganhou, em 2017, a International Ibsen Scholarship, dedicada a montagens baseadas no dramaturgo. Em novembro, *Chapeuzinho Vermelho* será levado ao Chile e a Recife, e *As Aventuras do Pequeno Príncipe* segue em turnê pelo Estado.

– Gompa é o templo tibetano. É um lugar onde as pessoas se reúnem para alcançar algo que não conseguem sozinhas. Para mim, essa é a definição de arte – compara Camila.



Fabiane Severo e Douglas Jung recriam clássico com teatro e dança

FRANKENSTEIN ESTARÁ EM CARTAZ NO TEATRO DO SESC GRAVATAÍ

ESPETÁCULO MESCLA TEATRO, DANÇA E ARTES VISUAIS, COM TRILHA ORIGINAL EXECUTADA AO VIVO

A famosa história do ser gerado a partir de partes de outros seres será contada no Teatro do Sesc de Gravataí (Rua Anápio Gomes, 1241). A peça *Frankenstein*, inspirada na obra homônima de Mary Shelley, estará em cartaz no dia 27 de setembro, às 20h. Os ingressos estão disponíveis pelo site www.sesc-rs.com.br/vendaonline/ingressos ou nas Unidades Sesc por R\$ 15 para usuários do Cartão Sesc/Senac nas categorias Comercial e Serviços e Empresários, e R\$ 30 para o público em geral. Mais informações pelo

telefone (51) 3497-6174, no site www.sesc-rs.com.br/gravatai ou pelo Facebook www.facebook.com/sescgravatai.

Frankenstein reinventa a primeira obra de ficção científica da história em um espetáculo que mescla dança, teatro e artes visuais, com uma trilha sonora original executada ao vivo.

A peça conta a trajetória do personagem para tentar se adaptar aos modelos sociais, mesmo sentindo que nada do que faz é suficiente. A apresentação tem duração de 60 minutos e classificação livre.



Espectáculo de dança "Frankenstein" se apresenta na Câmara

11/10/2019 09:52

Twitter

Facebook



Espectáculo de dança Frankenstein. (Foto: Jéssica Barbosa)

FRANKENSTEIN

FRANKENSTEIN EM CARTAZ NO TEATRO DO SESC

ESPECTÁCULO MESCLA TEATRO, DANÇA E ARTES VISUAIS,
COM TRILHA ORIGINAL EXECUTADA AO VIVO

A famosa história do ser gerado a partir de partes de outros seres será contada no Teatro do Sesc de Gravatai (Rua Anápio Gomes, 1241). A peça Frankenstein, inspirada na obra homônima de Mary Shelley, estará em cartaz no dia 27 de setembro, às 20h. Os ingressos estão disponíveis pelo site www.sesc-rs.com.br/vendaonline/ ingressos ou nas Unidades Sesc por R\$ 15 para usuários do Cartão Sesc/Senac nas categorias Comerciante e Serviços e Empresários, e R\$ 30 para o público em geral. Mais informações pelo telefone (51) 3497-6174, no site www.sesc-rs.com.br/gravatai ou pelo Facebook www.facebook.com/sescgravatai.

Projeto GOMPA estreia Frankenstein, espetáculo que mescla dança, teatro, artes visuais e trilha sonora original executada ao vivo, para reinventar a primeira obra de ficção científica da história. Por meio de uma mestiçagem cênica, conta-se a trajetória de um ser gerado a partir de outros seres, que tenta se adaptar aos modelos sociais, mesmo sentindo toda a rejeição no olhar daqueles que encontra pelo caminho.

O espetáculo propõe uma reflexão acerca das nossas relações de pertencimento, de identificação ou ausência de identificação, questionando o quanto nos sentimos incluídos ou parte de algo, ao mesmo tempo em que propõe um estudo dos movimentos do corpo humano. Para isso, dois bailarinos estarão em cena mostrando o corpo que se forma a partir de fragmentos, objetos e espelhamentos que geram cena imagens poéticas. Reflexos, transparências, movimentos corporais e respiratórios, sons, palavras, dissonâncias, sombras e fissuras confluem para a simbiose cênica na qual duvidamos do que vemos e ouvimos, construindo uma atmosfera enigmática e onírica. Evoca-se no espectador uma sensação de estranhamento, ao mesmo tempo em que ele se

percebe refletido na cena, em procedimentos delicados e sinuosos de iluminação.

Estímulos de criação coreográfica como fragmentações do corpo e uso de instalações visuais impulsionam a coreografia que busca desconstruir códigos já estabelecidos pela dança contemporânea, produzindo outras formas estéticas nas quais o feio ganha espaço em detrimento do belo e da forma entendida como bem-acabada. Desconectar e reconectar os pedaços corporais criando um novo corpo a partir disso. Corpo marionete,

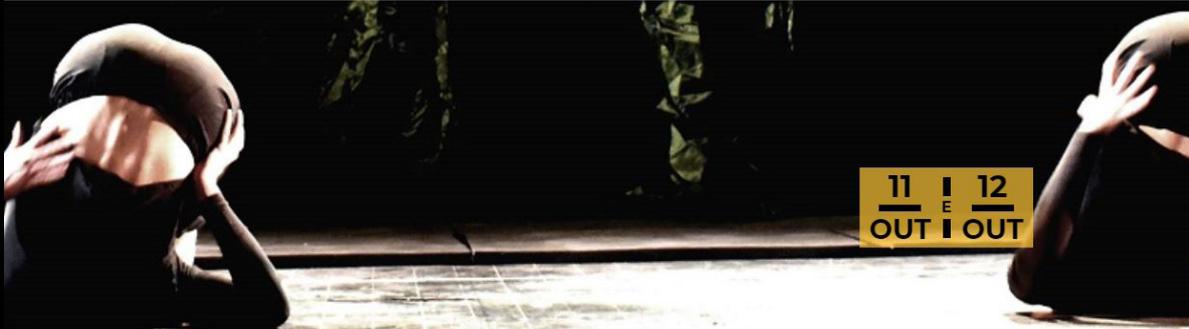
série de partes articuladas que são desmembradas e reagrupadas de diversas maneiras. Neste sentido, o corpo humano tal como o conhecemos perde sua estrutura íntegra, podendo ser organizado em outras combinações, sem tronco ou com mais de um par de pernas.

Este espetáculo tem direção de Camila Bauer. No elenco Fabiane Severo e Douglas Jung que também assinam a coreografia, a trilha sonora original é de Alvaro RosaCosta, o cenário de Elcio Rossini, os figurinos de Renan Vilas e a iluminação de Ricardo Vivian.



CLYNDDESTINA

HOME AGENDA CONTEÚDO LUGARES QUEM SOMOS PARCEIROS CONTATO



**"FRANKENSTEIN", NOVO
ESPECTÁCULO DO PROJETO
GOMPA FAZ APRESENTAÇÕES
GRATUITAS**

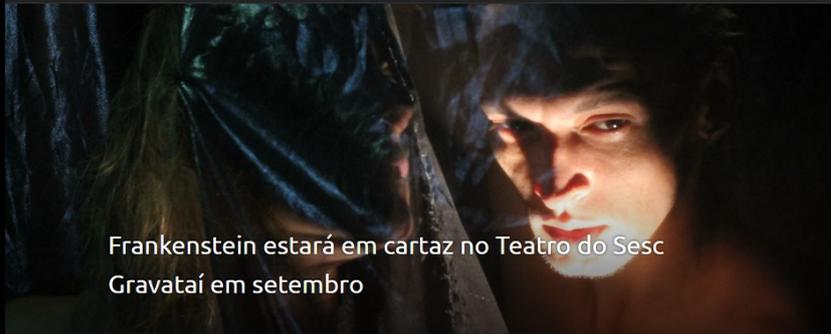


DANÇA DO FRANKENSTEIN

O Projeto Gompa estreia uma adaptação para os palcos do clássico de Mary Shelley: *Frankenstein*, o espetáculo, funde dança, teatro, artes visuais e música. Estarão em cena os intérpretes Douglas Jung e Fabiane Severo. Será hoje e amanhã, às 19h, no Teatro Glênio Peres da Câmara Municipal (Av. Loureiro da Silva, 255). As senhas, gratuitas, serão distribuídas 30 minutos antes de cada sessão.



REGINA PEDUZZI PROTOSKOF, DIVULGAÇÃO



Frankenstein estará em cartaz no Teatro do Sesc Gravataí em setembro

A famosa história do ser gerado a partir de partes de outros seres será contada no **Teatro do Sesc de Gravataí** (Rua Anápio Gomes, 1241). A peça **Frankenstein**, inspirada na obra homônima de Mary Shelley, estará em cartaz no dia **27 de setembro**, às 20h. Os ingressos estão disponíveis pelo site www.sesc-rs.com.br/vendaonline/ingressos ou nas unidades Sesc por R\$ 15,00 para usuários do Cartão Sesc/Senac nas categorias Comerciante e Serviços e Empresários, e R\$ 30,00 para o público em geral. Mais informações pelo telefone (51) 3497-6174, no site www.sesc-rs.com.br/gravatai ou pelo Facebook www.facebook.com/sescgravatai.

Tem peça infantil, de rua, show e dança na agenda

'Expedição Monstro', 'Caliban, a Tempestade de Augusto Boal', Gil Jazz Trio e 'Frankenstein' são boas alternativas culturais desta sexta-feira

Expedição Monstro" é atração do Festival de Teatro para Crianças (Festeci), hoje, às 10h com tradução para libras e 15h, no Theatro São Pedro (Praça da Matriz, s/n). Vencedor do Prêmio Tibicuera 2018 de Teatro Infantil, o espetáculo da Cia. Indeterminada possui dramaturgia de Matheus Melchiona.

Quatro crianças se juntam para uma emocionante expedição na floresta, onde encontrarão um novo sentido para a palavra 'amigo' e enfrentarão seus medos e monstros, reais e imaginários. Muito diferentes entre si, elas se deparam com um mundo novo, cheio de magia, diversão e criaturas estranhas. Munidos com equipamentos e informações estratégicas, terão seus limites e habilidades testados pelos enigmáticos monstros que habitam o local. Mas as crianças não precisam se preocupar, pois como todos os bons exploradores, têm muita coragem.

Na agenda cultural do 21 Congresso Brasileiro de Arquitetos, o Oi Nóis Aqui Traveiz leva hoje, às 14h, "Caliban" ao Largo Glênio Peres. A partir do texto de Augusto Boal, "A Tempesta-



'Frankenstein' reinventa obra de ficção científica e tem entrada gratuita

de", a peça analisa criticamente a onda conservadora que assola a América Latina. Às 19h tem show do Gil Jazz Trio, na Praça da Alfândega (Sepúlveda). Nas celebrações dos 5 anos do Projeto Gompa, o coletivo estreia "Frankenstein", hoje e amanhã, às 19h, no Teatro Glênio Peres, da Câmara Municipal de Vereadores (Loureiro da Silva, 255). A entrada é franca, com distribuição de senhas no Memorial, hoje, das 9h às 17h ou amanhã, 30 minutos antes, conforme disponi-

bilidade. A montagem mescla dança, teatro, artes visuais e trilha ao vivo, para reinventar a obra de ficção científica. No palco, a trajetória de um ser gerado a partir de outros seres, que tenta se adaptar aos modelos sociais, mesmo sentindo toda a rejeição no olhar daqueles que encontra pelo caminho. A peça reflete sobre nossas relações de pertencimento, de identificação ou ausência de identificação, questionando o quanto nos sentimos incluídos ou parte de algo.

REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO:



CONTATO:



51- 99676-3775 | Fabiane Severo



fabianezevero@gmail.com

REDES SOCIAIS:



Instagram: @projetogompa



Facebook.com/projetogompa

SITE:

W W W . P R O J E T O G O M P A . C O M